

MULHERES NEGRAS NA BIBLIOTECA

Por mais autoras negras nas bibliotecas!



Quem somos?



Mulheres Negras na Biblioteca é um projeto de incentivo à leitura de obras de escritoras negras, idealizado e organizado por profissionais de Biblioteconomia e Letras, que se dedicam a promover atividades culturais a fim de contribuir para a formação e aumento do público leitor de autoras negras, com o objetivo de tornar notável a importância da inclusão dessas obras nos acervos das bibliotecas.



Carine Souza é soteropolitana. Sim, ela é baiana, ela é de Salvador. Libriana com ascendente em Leão. Revisora e preparadora de textos, certificada pela Universidade São Judas Tadeu e pela Universidade do Livro (Editora Unesp), onde também cursou produção editorial. Tem formação técnica em biblioteconomia e estuda Letras. É produtora cultural e idealizadora do projeto Mulheres Negras na Biblioteca.

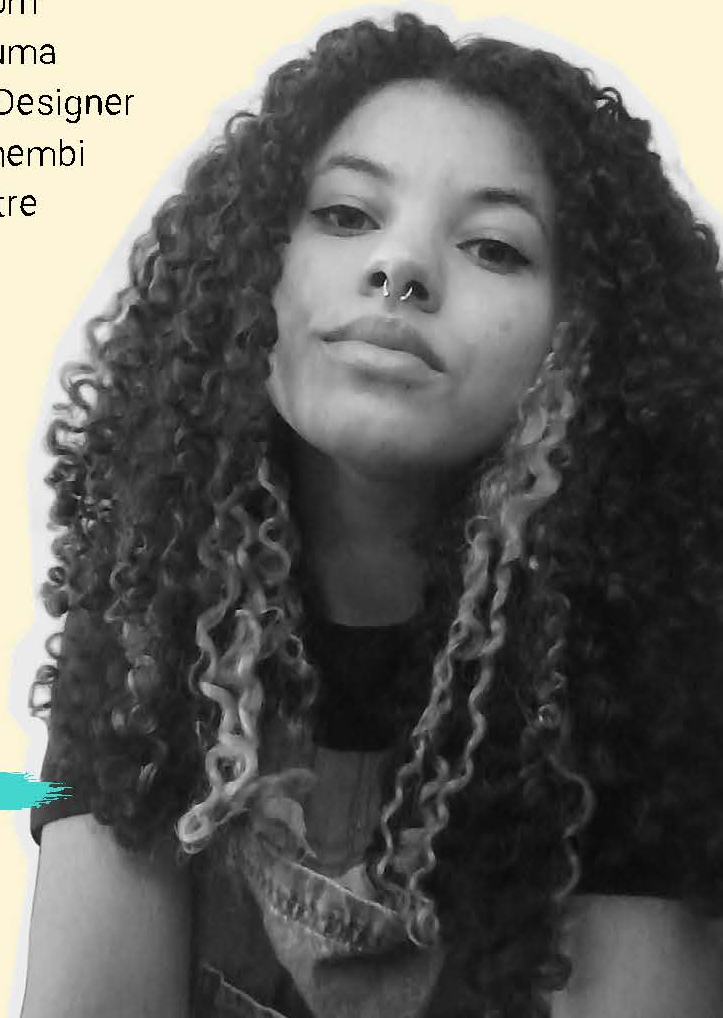
Juliane Sousa é uma amazônida paranhense. Isso mesmo, porque, na barriga da mãe, ela saiu de um quilombo no Maranhão só pra nascer no Pará. O trajeto foi de barco, durante as águas de março, então, ela só podia ser de peixes, com ascendente em aquário. Formada em Letras pela Universidade Federal de São Paulo, ela é produtora cultural, ambientalista, jornalista, apresentadora de rádio e televisão, roteirista, poeta e uma das responsáveis pelo projeto Mulheres Negras na Biblioteca.





Camila Araújo também conhecida como a filha de dona Laura, lá do Maranhão. No seu mapa tem sol... em câncer, ascendente em libra e lua em aquário. Por isso ela é brilhante, sensível, empática e apegada ao passado, ou melhor, conectada com a sua ancestralidade. Aprecia leitura sem moderação e boas cervejas. É graduada em Biblioteconomia pela ECA USP e técnica em Administração pela ETEC Cidade Tiradentes. Articuladora sociocultural e mediadora de leitura, participa de movimentos de cultura do bairro como a Festa Literária de Cidade Tiradentes e do MNB, como coordenadora de projetos.

Mariane Santos é a responsável por toda a identidade visual que hipnotiza geral. Sagitariana com ascendente em câncer, ela é uma mina de Sampa, formada em Designer Gráfico pela Universidade Anhembi Morumbi, embora já seja mestre na arte gráfica pela UMNB. Trampa como designer freelancer, artista lettering e diretora de arte do MNB, e, como se não bastasse, é ilustradora nas (poucas) horas vagas.



Como surgiu?

- Curso técnico em Biblioteconomia - 2016



Não há público para obras autoras negras?



Objetivos do projeto

MNEB



- Aumentar o público leitor.
- Aumentar o número de livros nas bibliotecas.
- Assegurar representatividade.
- Combater racismo e sexismo.

O que o **MNB** faz?

Atividades de mediação de obras de escritoras negras.



**Visita à Escola Estadual
Guilherme Almeida
2017**



**Ação no EMEIFF
Messias Gonçalves
da Silva**

Pelo SESC Osasco

2018

Clube de leitura

Biblioteca Pedro Nava

VAI 1 - 2018



**Oficina de
cadernos**
VAI 1 - 2018





Oficina de poesia para crianças

VAI 1 - 2018

Roda de conversa

VAI 1 - 2018



Bate-papo com autora

Biblioteca José Mauro
Vasconcelos

VAI 1 - 2018



**Bate-papo
com autora**

Biblioteca Nuto
Sant'Anna

VAI 1 - 2018





Contação de história

Biblioteca Menotti Del
Picchia

VAI 1 - 2018

Clubes de leitura

Fábricas de Cultura

2019



Clube de leitura

Biblioteca Mário
de Andrade

VAI 1 - 2019



QUANTAS
AUTORAS
NEGRAS
VOCÊ
JÁ LEU?

Clube de leitura com autora

Biblioteca Mário
de Andrade

VAI 1 - 2019





Clube de leitura com autora

Biblioteca
Monteiro Lobato

VAI 1 - 2019



Clube de leitura

Sesc Campo Limpo

2019



Roda de poemas
SESC Av. Paulista
2018



RODA
de
POEMAS

PARTICIPANTES

- Esmeralda Ribeiro
- Miriam Alves
- Mel Duarte
- Ryane Leal
- Thalaby
- Vic Sale
- Ingr
- Lu
- M





Bienal do livro
Estande do SESC
2018





**1º dia de Ocupação, a
convite do SESC Ipiranga**

Museu do Ipiranga

2019





**2º dia de Ocupação, a
convite do SESC Ipiranga**
Museu do Ipiranga
2019



MULHERES NEGRAS NA BIBLIOTECA *DE TROCAS*



A primeira biblioteca do
Brasil de troca de livros
de autoras negras

Acesse www.mulheresnegrasnabiblioteca.com.br

6 fatos sobre o projeto

MNB



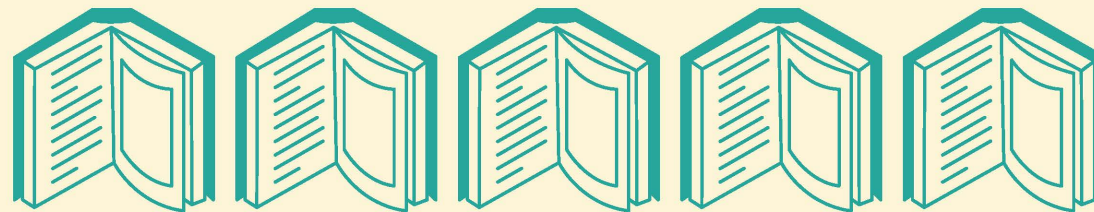
1. Atuou em mais de 30 bibliotecas
2. Promoveu mais de 100 atividades
3. Contou com a participação de mais de 60 autoras negras
4. Participou de festas e feiras literárias, incluindo a Bienal do Livro SP 2018
5. Durante a pandemia, realizou eventos on-line que atraíram mais de 800 pessoas em vários estados do Brasil
6. Lançou a primeira biblioteca de trocas de livros de autoras negras do Brasil

Leitura no Brasil

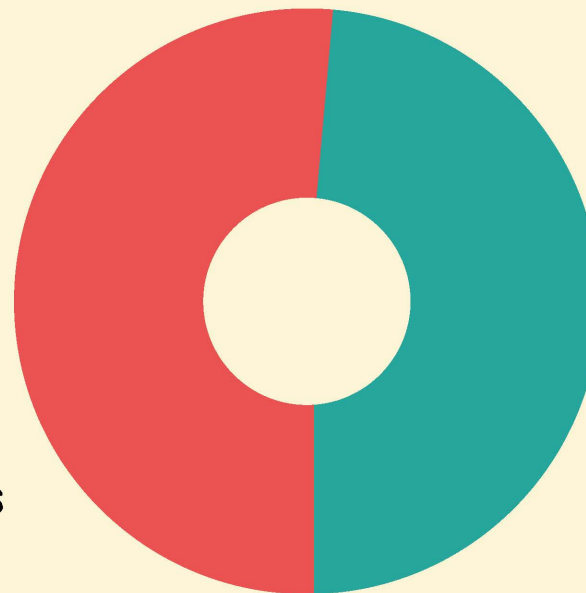


Quantos livros você lê por ano?

O brasileiro lê, em média, 5 livros por ano. Sendo que 2,4 desses livros são lidos em partes, e apenas 2,5 são inteiramente lidos.



média de livros por ano



livros inteiramente lidos

livros lidos em partes

Quantos desses livros são de autoras negras?

Na pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, publicada em 2020, pelo Instituto Pró Livro, entre os autores e livros citados como favoritos pelos entrevistados, não há nenhuma autora negra.

A importância da leitura de obras de autoras negras

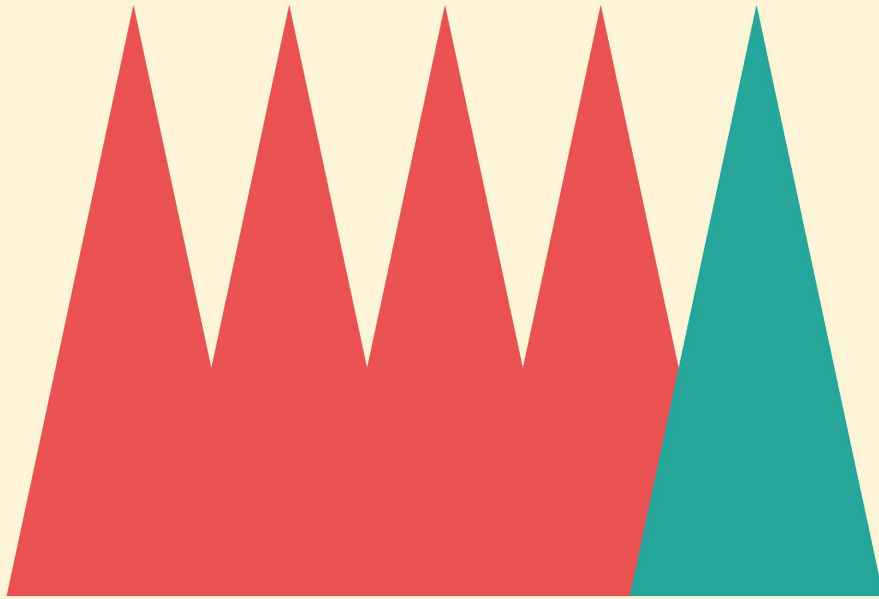
01

Desconstrução de estereótipos

Você sabia que mais de 70% dos escritores brasileiros são do sexo masculino e de etnia branca?

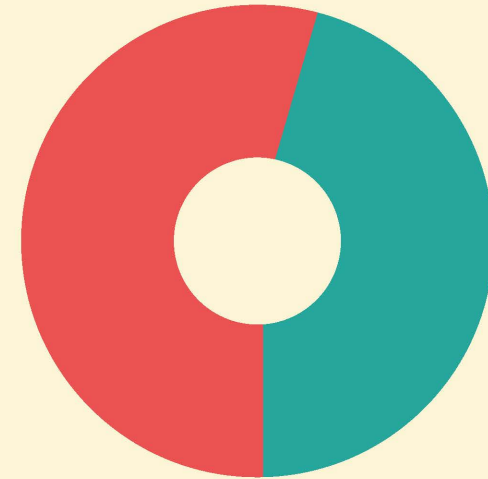


O resultado disso:

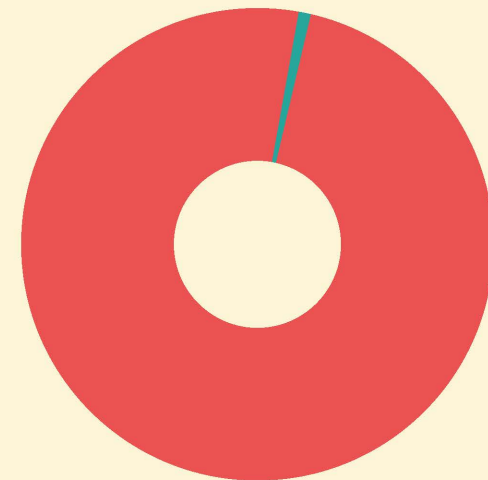


Quatro quintos das personagens são brancas

Em 56,6% dos romances não há nenhuma personagem não-branca



Em 1,6% não há nenhuma personagem branca



Dalcastagnè (2004) também mostra que as personagens negras, quando aparecem nos romances brasileiros, são colocadas no espaço da favela e da criminalidade, ao passo que personagens brancas aparecem, geralmente, representando a elite intelectual.

“

A história única cria estereótipos, e o problema com os estereótipos não é que sejam mentira, mas que são incompletos. Eles fazem com que uma história se torne a única história.

- Chimamanda Ngozi Adichie

Foto: Revista Marie Claire



02

**Reparo
histórico**

**Você
conhece
esta
autora?**



**Você
conhece
esta
autora?**



**Qual das duas
você estudou nas
aulas de literatura
brasileira na escola?**



Você sabia que elas foram contemporâneas?


**Quantas
autoras negras
você conhece?**



Clube **MNB**

Um clube para leitores e não leitores de todas as idades, etnias e gêneros, de escritoras negras. Em que o público é convidado a ler coletivamente um texto (em geral, contos) de autoria negro-feminina, em seguida, inicia-se uma troca de impressões a respeito da obra.

O objetivo dessa ação é proporcionar um contato direto com a narrativa e aumentar o interesse do público pela literatura de autoras negras.



Estratégias de mediação do Clube **MNB**

- Debater a importância da leitura de obras de autoras negras
- Apresentar autoras negras: leitura de minibios e bate-papos com autoras
- Promover contato do público com o texto: leitura coletiva
- Retirar obstáculos que impossibilitam a participação: não requer leitura prévia, disponibilização do texto, textos relativamente curtos, interação não obrigatória, uso de linguagem coloquial, escuta atenta e afetuosa, encontros não sequenciais.

Clube **MNB** presencial

- Acomodação do público em círculo
- Imagem da autora no centro da roda
- Material impresso: cópias do texto (e livros, quando possível), marca-páginas, lista de autoras negras e minibios
- Leitura de minibios
- Leitura compartilhada do texto em voz alta
- Troca de impressões

Clube **MNB** online

- Acesso ao link para inscrições nas nossas redes sociais e no site MNB
- Acesso ao link da sala por e-mail + desconto para a compra do livro para os inscritos, quando possível
- Minibios espelhadas na tela
- Texto espelhado na tela
- Leitura compartilhada em voz alta
- Troca de impressões

Resultados



- Aumento do público leitura de autoras negras.
- Aumento do número de leitores de literatura.
- Aumento da visibilidade de autoras negras.
- Aumento da circulação de obras de autoras negras.
- Aumento da procura por obras de autoras negras nas bibliotecas.
- Aumento de obras de autoras negras nas bibliotecas

**Quantas
autoras negras
você já leu?**



“

Se não lemos todos os passos criativos de uma nação, estamos lendo uma nação em pedaços, estamos lendo uma nação incompleta.

- Conceição Evaristo



Obrigada!

Siga nossas redes sociais!

@mulheresnegrasnabiblio

Contatos

coletivomnb@gmail.com

www.mulheresnegrasnabiblioteca.com.br

**MULHERES
NEGRAS NA
BIBLIOTECA**

